



CARTA
DE GESTÃO
**ASA LONG ONLY
INSTITUCIONAL**

FEVEREIRO 2025

COMENTÁRIO MACRO

O ambiente externo continua marcado por uma incerteza superior à habitual, principalmente devido às várias frentes de guerra comercial abertas pelos Estados Unidos. Apesar das ameaças e das dúvidas em torno dessas negociações, que têm impactado o preço dos ativos financeiros, os fundamentos da economia não mudaram significativamente. A incerteza pode, de fato, gerar volatilidade nos mercados, mas ainda parece cedo para afirmar que há uma tendência clara de desaceleração da economia americana. Neste cenário, o Federal Reserve (Fed) parece cada vez mais inclinado a adotar a postura de não tomar ações, aguardando uma definição sobre os efeitos do reposicionamento comercial da economia dos EUA.

Em meio à volatilidade externa, o governo brasileiro se antecipou e apresentou medidas de estímulo, ainda antes de dados confirmarem uma desaceleração econômica. Entre essas medidas, destacam-se: i) a liberação de recursos do FGTS para os trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário, uma ação que, segundo o Ministério da Fazenda, deve injetar cerca de R\$ 12 bilhões na economia; ii) o lançamento de um programa de crédito consignado, destinado aos trabalhadores do regime CLT; e iii) o programa para reduzir o preço dos alimentos, embora muitos considerem que o impacto dessa medida será pequeno ou até inócuo. Além disso, o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores com rendimento de até R\$ 5 mil também foi anunciado, com uma aprovação provável no Congresso. Em suma, o governo está determinado a manter um ritmo de crescimento da economia acima de 2%.

No mercado de trabalho, o CAGED de janeiro mostrou uma recuperação significativa após os dados fracos de dezembro, com setores pouco afetados pelo ciclo econômico liderando esse movimento. No entanto, o dado mais relevante foi o aumento expressivo nas demissões voluntárias, que voltaram aos níveis máximos históricos. Esse indicador é um sinal de força do mercado de trabalho, já que a demissão voluntária reflete a confiança dos trabalhadores na continuidade de suas atividades.

Ao analisar os dados econômicos mais amplos, incluindo a política fiscal e as condições monetárias, conclui-se que a desaceleração econômica pode ser menos acentuada do que se previa inicialmente para 2025. Conseqüentemente, a desinflação será um processo mais lento e irregular. A projeção para o IPCA permanece em 6,0%, mas o tracker, que acompanha de forma mais dinâmica a inflação, já aponta para uma redução, agora em torno de 5,7%, refletindo um câmbio mais apreciado e a queda no preço do petróleo. Isso sugere que o mercado pode reduzir suas expectativas de inflação, o que enfraqueceria o processo de revisões altistas para os próximos anos, embora o crescimento do PIB de 2026 ainda não tenha sido ajustado para cima.

No que diz respeito à política monetária, as declarações dos dirigentes do Banco Central têm sido contidas, indicando que não haverá movimentos além da esperada alta de 100 bps na reunião de março do Copom. As expectativas são de que o ritmo de aumento da taxa Selic diminua no segundo trimestre de 2025. A projeção é de que a Selic atinja um nível terminal em torno de 15%, conforme o horizonte relevante da política monetária se estende para o 4º trimestre de 2026. Essa mudança de perspectiva deve ser acompanhada de uma comunicação do BCB mais focada na redução gradual do ritmo de aumento da taxa de juros, à medida que as condições econômicas se ajustam.

No mês de fevereiro, o fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira foi positivo, com uma entrada líquida de BRL 1,9 bilhões. No mês, o Ibovespa caiu 2,6%, fechando em 122.799 pontos, enquanto o índice de Small Caps caiu 3,9%, atingindo 1.799 pontos. Nos EUA, o S&P caiu 1,3%, chegando ao nível de 5.955 pontos.

POSIÇÕES

A valorização do Ibovespa em janeiro resultou em um momento positivo para o índice na primeira metade do mês de fevereiro, sem nenhuma melhora aparente no cenário macroeconômico, mas devido a uma menor percepção de risco, com o recesso em Brasília e com a divulgação de pesquisas indicando um menor índice de aprovação do atual governo. Entretanto, o movimento de alta foi interrompido com a divulgação de medidas de estímulo à economia que serão implementadas pelo governo nos próximos meses. Neste cenário, após o rali do Ibovespa, reduzimos significativamente a exposição da carteira do fundo Long Only a ações cíclicas domésticas, revertendo o movimento feito no mês de janeiro e mantendo nossa visão mais cautelosa com o cenário macroeconômico. Ao final do mês, o fundo apresentava uma exposição overweight, em relação ao Ibovespa, aos setores elétrico, construção civil, infraestrutura e telecomunicações/tecnologia, e uma posição underweight nos setores de óleo & gás, serviços financeiros, bancos e commodities (celulose, mineração e siderurgia).



Com essas alterações, o nível de risco do fundo ASA Long Only em relação ao benchmark fechou o mês com um tracking error de 3,6% versus 4,9% em janeiro. Nossas principais exposições setoriais são de 19% no setor elétrico, 17% no setor bancário, 14% no setor de commodities (celulose, mineração e siderurgia), 12% no setor de óleo & gás, 6% no setor de consumo, 5% nos setores de transporte/infraestrutura, 3% nos setores de telecom/tecnologia, construção civil e industrial. Por empresa, as maiores posições são: Itaú, Petrobras, Vale, Eletrobrás, Equatorial, Suzano, Vivo, Grupo Mateus, Weg e Sabesp.



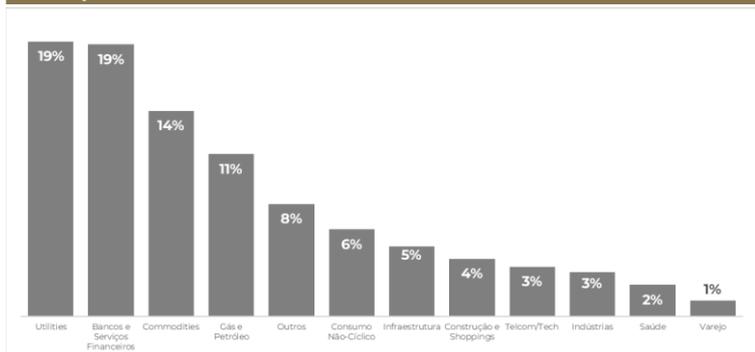
OBJETIVO

O FUNDO busca superar o índice IBOVESPA investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo assume posições no mercado de renda variável explorando assimetrias de preços de curto prazo e valor de longo prazo por meio de análises fundamentalistas e quantitativas, somada às tendências macroeconômicas locais e globais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo aplica, no mínimo, 95% em cotas do ASA Long Only Institucional, cuja política de investimento envolve combinar estratégias macroeconômicas e stockpicking na escolha de ações para a sua carteira, nos termos e limites da legislação em vigor. Para tanto, o gestor se utiliza de ferramentas fundamentalistas e quantitativas de análise de mercado, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos.

ALOCÇÃO SETORIAL



Fonte: ASA

PÚBLICO ALVO

Investidores Profissionais

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 5.491.190	Meses Positivos	15
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 27.197.034	Meses Negativos	15
Volatilidade (últimos 12m)	15,83%	Maior Retorno Mensal	12,78%
Information Ratio (desde início)	-1,3	Menor Retorno Mensal	-10,33%

Período dos dados: 31/08/2022 a 28/02/2025

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	ASA Long Only Institucional	5,70%	(2,59%)											2,96%	(3,08%)
	acima Ibovespa	0,83%	0,05%											0,87%	(15,20%)
2024	ASA Long Only Institucional	(4,27%)	1,56%	(0,65%)	(4,20%)	(3,06%)	0,66%	2,11%	6,95%	(3,07%)	(1,37%)	(6,09%)	(5,60%)	(16,43%)	(5,86%)
	acima Ibovespa	0,52%	0,56%	0,06%	(2,49%)	(0,02%)	(0,82%)	(0,91%)	0,41%	0,01%	0,23%	(2,97%)	(1,31%)	(6,07%)	(15,69%)
2023	ASA Long Only Institucional	4,38%	(7,93%)	(4,50%)	2,43%	10,78%	8,72%	2,01%	(7,75%)	0,88%	(4,78%)	12,78%	5,52%	21,78%	12,65%
	acima Ibovespa	1,01%	(0,43%)	(1,60%)	(0,08%)	7,04%	(0,29%)	(1,25%)	(2,67%)	0,17%	(1,84%)	0,24%	0,13%	(0,50%)	(9,87%)
2022	ASA Long Only Institucional									1,02%	5,77%	(10,33%)	(3,46%)	(7,50%)	(7,50%)
	acima Ibovespa									0,55%	0,32%	(7,27%)	(1,01%)	(7,70%)	(7,70%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IBOVESPA (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Long Only Institucional	(2,59%)	2,96%	(11,49%)	9,03%			(3,08%)
acima Ibovespa	0,05%	0,87%	(6,67%)	(8,00%)			(15,20%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 31/08/2022

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	31/08/2022	CNPJ	45.621.998/0001-80
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Ações Livre
Taxa de Administração ¹	0,06% a.a	Aplicação Mínima	R\$ 5.000,00
Taxa de gestão	2,00% a.a	Movimentação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder 100% do Ibovespa	Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Taxa de Saída	N/A	Horário Limite para Movimentação	14h30
Tributação IR*	Ações	Aplicação	D+1
Administrador	Santander Caceis	Resgate	Conversão em D+30 corridos pagamento D+2 (úteis) da conversão
Custodiante	Santander Caceis	Resgate Antecipado	N/A
Auditor Independente	PriceWaterhouseCoopers		

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

ASA INSTITUCIONAL CIC DE CLASSES DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - RESP LIMITADA *Taxa de Administração Máxima de 2,20% aa. *Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, em conjunto com anexo e apêndice, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos